

**PRODUTO:** COLA PLASTICA

Página  
1 de 12

**Data:** 14/08/2015 **N° FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome do Produto:</b>	COLA PLASTICA
<b>Código Interno de Identificação:</b>	GK1000
<b>Principais usos recomendados para a substância ou mistura:</b>	Indicado para funilarias de automóveis, fundições, modelagens e vedações.
<b>Nome da empresa:</b>	GEKAR TINTAS LTDA
<b>Endereço:</b>	Rua 07, S/n°, Lote 07, Quadra 14-G Civit II - Serra (ES) - CEP: 29.168-092
<b>Telefone:</b>	(27)3064 6250
<b>Telefone para emergências:</b>	CEATOX (Centro de Assistência Toxicológicas do Hospital das Clínicas), telefone <b>0800 148110</b> ou (11)3069 8800
<b>Fax:</b>	(27)3064 6251
<b>E-mail:</b>	contato@gekar.com.br

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

<b>Classificação da substância ou mistura:</b>	Líquidos Inflamáveis – Categoria 3 Toxicidade aguda oral – Categoria 5 Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2B Perigo por aspiração – Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3
<b>Sistema de classificação utilizado:</b>	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

### Elementos de rotulagem do GHS



<b>Palavra de advertência:</b>	Atenção H226 – Líquidos e vapores inflamáveis.
--------------------------------	---

**PRODUTO: COLA PLASTICA**

Página  
2 de 12

**Data:** 14/08/2015 **N° FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

H315 – Provoca irritação à pele.

H320 – Provoca irritação ocular.

H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H412 – Nocivo para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

## Frases de Precaução:

- Geral: Não apropriadas.
  
  - Prevenção: P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
  - Resposta a emergência: P303 + P361 + P353 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e neblina de água.  
P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
  - Armazenamento: P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
  - Disposição: P501 - Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.
- Outros perigos que não resultam em uma classificação: Irritante para os olhos. Pode causar irritação na pele, trato respiratório e gastrointestinal. Pode causar efeito no sistema nervoso.

## 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

**Tipo de produto:** Mistura

**Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:**

Nome químico comum ou técnico	N° CAS	Concentração ou faixa de concentração (%)
Monômero de estireno	100-42-5	>15,0 <20,0

## 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
- Contato com a pele:** Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea:

**PRODUTO: COLA PLASTICA**

**Página**

3 de 12

**Data:** 14/08/2015 **Nº FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Em contato com o produto, não esfregar a pele ou os olhos e evitar limpar a pele com solventes. Não respirar os vapores.

Notas para médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e neblina d'água.

Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Eliminar fontes de ignição, ventilar e isolar a área evacuando todo o pessoal desnecessário. Não fume. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor

**PRODUTO: COLA PLASTICA**

**Página**  
4 de 12

**Data:** 14/08/2015 **N° FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Utilizar apenas ferramentas antifaiscante e à prova de explosão.

## **Precauções ao meio ambiente**

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Coloque o material coletado em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Grande derramamento: Confine a pasta em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

## **7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

### **MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO**

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

### **Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade**

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. Especificações de engenharia devem atender às regulamentações locais. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para

**PRODUTO: COLA PLASTICA**

Página  
5 de 12

**Data:** 14/08/2015 **N° FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens: Semelhante a embalagem original.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:	Nome químico ou comum	IDLH (NIOSH, 1994)	TLV – TWA (ACGIH, 1994)	LT (NR-15, 1978)
	Estireno	50 ppm	20 ppm	78 ppm*

### Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção de PVC e vestuário protetor adequado. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

Precauções especiais: Manter chuveiros de emergência e lavadores de olhos onde haja manipulação de produto.

Medidas de higiene: Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido pastoso branco.

Odor e limite de odor: Característico, penetrante, irritante em altas concentrações.

Limite de odor: 1,6 ppm

**PRODUTO: COLA PLASTICA**

Página  
6 de 12

**Data:** 14/08/2015 **N° FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

pH:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	32 °C (Vaso aberto)
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite Inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior (LES): 1,1% Inferior (LEI): 6,1%
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	Aprox. 1,580 g/cm <sup>3</sup> .
Solubilidade(s):	Solúvel em solventes orgânicos.
Coeficiente de partição	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras Informações:	Não disponível.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Reações exotérmicas provenientes a combustão do produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Contato com agentes oxidantes e ácidos. Fontes de calor e ignição.
Materiais Incompatíveis:	Prata, tetracloreto, tetrafluoreto de bromo, ácido nítrico, tetracloreto de dinitrogênio, tetranitrometano, cloro líquido, oxigênio concentrado, ácido sulfúrico fumegante, perclorato, dióxido de nitrogênio, haletos não metálicos, ácido acético, hexafluoreto de urânio e compostos orgânicos de nitrogênio.

**PRODUTO: COLA PLASTICA**

Página  
7 de 12

**Data:** 14/08/2015 **N° FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

Produtos perigosos da decomposição: Pode liberar gases tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Não classificado como tóxico agudo por via oral, inalatória e dérmica.  
DL<sub>50</sub> (oral, ratos): > 5000 mg/kg  
CL<sub>50</sub> (inalação, vapores, ratos, 4h): > 5.28 mg/L  
DL<sub>50</sub> (dérmica, coelhos): > 2000 mg/kg

Corrosão/irritação a pele: Irritante à pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação ocular

Sensibilidade respiratória ou a pele: Em concentrações excessivas pode causar irritação da mucosa do sistema respiratório.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado.

Carcinogenicidade: Não classificado.

Toxicidade à reprodução: Não classificado.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não classificado.

Perigo por aspiração: Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Efeitos ambientais, comportamento e Impacto do produto

Ecotoxicidade: - Toxicidade Crônica: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Persistencia a degradabilidade: O produto é insolúvel em água e tóxico para a vida aquática, com efeitos prolongados.

Potencial bioacumulativo: Apresenta baixo potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: Não disponível.

Outros efeitos adversos: Em caso de derramamento no solo, o produto deverá ser recolhido e reutilizado e/ou descartado conforme legislação vigente.

**PRODUTO: COLA PLASTICA**

Página  
8 de 12

Data: 14/08/2015 N° FISPQ: GK013 Versão: 2 Anula e substitui versão: Todas as anteriores

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

### Métodos recomendados para destinação final:

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição final devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.
Embalagem usada:	Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.
EPI necessários para o tratamento e disposição dos resíduos:	Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na Seção 8 desta FISPQ.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução nº. 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i>
Número ONU:	1866
Nome apropriado para embarque:	RESINA, SOLUÇÃO, inflamável.
Classe de risco/subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco:	30



**PRODUTO: COLA PLASTICA**

Página

9 de 12

**Data:** 14/08/2015 **N° FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

Grupo de embalagem:	III
<b>Hidroviário:</b>	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “ <i>International Maritime Organization</i> ” (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).</i>
Número ONU:	1866
Nome apropriado para embarque:	RESIN, SOLUTION, FLAMMABLE
Classe de risco/subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	III
EmS:	F-E,S-E
Perigo ao meio ambiente:	O produto é considerado poluente marinho.
<b>Aéreo:</b>	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “ <i>International Civil Aviation Organization</i> ” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “ <i>International Air Transport Association</i> ” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) <i>Dangerous Goods Regulation (DGR).</i>
Número ONU:	1866
Nome apropriado para embarque:	RESIN, SOLUTION, FLAMMABLE

**PRODUTO: COLA PLASTICA**

Página  
10 de 12

**Data:** 14/08/2015 **N° FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

Classe de risco/subclasse de risco 3  
principal:

Classe de risco/subclasse de risco NA  
subsidiário:

Grupo de embalagem: III

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Deve-se atentar para a possível existência Regulamentações locais.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As afirmações contidas aqui representam o melhor de nossos conhecimentos atuais, e acreditamos estarem corretas. É de responsabilidade do usuário cumprir todas as leis e regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em agosto de 2015.

### Legendas e abreviaturas:

**ACGIH** – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

**PRODUTO: COLA PLASTICA**

Página  
11 de 12

**Data:** 14/08/2015 **N° FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

**BCF** – *Bioconcentration Factor*

**BEI** – *Biological Exposure Indices*

**CAS** – *Chemical Abstracts Service*

**CE<sub>50</sub>** – Concentração Efetiva 50%

**CL<sub>50</sub>** – Concentração Letal 50%

**DL<sub>50</sub>** – Dose Letal 50%

**IARC** – *International Agency for Research on Cancer*

**IBMP** – Índice Biológico Máximo Permitido

**IDLH** – *Immediately Dangerous to Life or Health*

**LEI** – Limite de explosividade inferior

**LES** – Limite de explosividade superior

**LT** – Limite de Tolerância

**NA** – Não aplicável

**NR** – Norma Regulamentadora

**NIOSH** – *National Institute for Occupational Safety and Health*

**ONU** – *Organização das Nações Unidas*

**SBCA** – *Self Contained Breathing Apparatus*

**TLV** – *Threshold Limit Value*

**TWA** – *Time Weighted Average*

---

## Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. RESOLUÇÃO N° 420. Ministério dos Transportes. Agencia Nacional de Transportes Terrestres

---

**PRODUTO: COLA PLASTICA**

**Página**  
12 de 12

**Data:** 14/08/2015 **N° FISPQ:** GK013 **Versão:** 2 **Anula e substitui versão:** Todas as anteriores

---

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite <sup>TM</sup> para Microsoft <sup>®</sup> Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Junho, 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Maio, 2015.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Maio, 2015.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Maio, 2015.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Maio, 2015.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Maio, 2015.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Maio, 2015.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <[http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs\\_index.html](http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html)>. Acesso em: Maio, 2015.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Maio, 2015.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Maio, 2015.

---